

CELEBRAÇÃO  
DA INAUGURAÇÃO  
DA UNU-EGOV



**CONCERTO**  
**ORQUESTRA DE GUIMARÃES**  
23 ABRIL 2015  
IGREJA DE S.FRANCISCO



UNITED NATIONS  
UNIVERSITY

**UNU-EGOV**

Operating Unit on Policy-Driven  
Electronic Governance



## SOBRE A UNU-EGOV

### **VISÃO GERAL**

A Unidade Operacional em Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas (UNU-EGOV), recentemente instalada na cidade de Guimarães, é a entidade da UNU dedicada à investigação e ao ensino no domínio da governação eletrónica.

### **PARTE DO SISTEMA DA UNU**

A UNU é um laboratório de ideias global (“think tank”) e uma organização de ensino de pós-graduação estabelecida em 1972 por decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas, com o objetivo de contribuir, através da investigação coletiva e ensino, disseminação e serviços de consultoria, para a resolução dos problemas globais prementes relacionados com a sobrevivência, o desenvolvimento e o bem-estar do ser humano, que são do interesse das Nações Unidas, dos seus Povos e Estados-Membros.

O sistema da UNU inclui o Centro da UNU em Tóquio (UNU Center), assim como vários institutos e programas localizados em mais de 12 países, juntamente com dois escritórios de ligação no Secretariado da ONU, em Nova Iorque, e na UNESCO, em Paris. Como parte integrante deste sistema, a UNU-EGOV está ligada ao UNU Center, a sede administrativa e unidade de programação e planeamento da Universidade.

## MISSÃO

A missão da UNU-EGOV é apoiar a Organização das Nações Unidas (ONU) e os respetivos Estados-Membros, na transformação de mecanismos de governança e na criação de capacidades efetivas de governança, através da aplicação estratégica de tecnologias digitais, de forma a contribuir para o desenvolvimento social e económico inclusivo, sustentabilidade ambiental, paz e segurança.

No cumprimento da sua missão, a UNU-EGOV:

1. realiza investigação relevante para definição de políticas;
2. transforma os resultados da investigação em instrumentos pertinentes para a implementação de políticas;
3. desenvolve capacidades para aplicar tais instrumentos no seio da ONU, das organizações governamentais e intergovernamentais;
4. desenvolve e mantém redes de trabalho de investigadores e decisores de políticas públicas;
5. monitoriza, avalia e dissemina os mais recentes desenvolvimentos na área.

## FUNDAÇÃO

A fundação da UNU-EGOV foi aprovada, e os respetivos estatutos adotados, pelo Conselho da ONU na sua sexagésima primeira sessão, a 12 de maio de 2014, em Roma. A assinatura dos acordos bilaterais e do país anfitrião entre a ONU e a República Portuguesa teve lugar a 23 de maio de 2014, em Lisboa.

Os acordos regulam, entre outros, a provisão de contribuições operacionais e de capital por parte da República Portuguesa, e a provisão de instalações, pessoal, infraestruturas e alojamento para os estudantes por parte da Universidade do Minho. Estes últimos pontos encontram-se detalhados no acordo de cooperação assinado entre a ONU e a Universidade do Minho a 27 de outubro de 2014, em Guimarães.

Segundo o acordo bilateral, a intenção da ONU e da República Portuguesa é a transformação da UNU-EGOV num instituto de pleno direito da ONU.

## ANFITRIÃ

A UNU-EGOV tem como anfitriã a Universidade do Minho.

Fundada em 1973 e localizada em dois campi nas cidades de Braga e Guimarães, possui mais de 19 mil estudantes (42% dos quais se encontram no nível de pós-graduação) e emprega cerca de 1300 professores. A Universidade do Minho é uma das maiores universidades públicas em Portugal e possui um papel significativo no desenvolvimento da região Minho no norte do país.

Fortemente comprometida com a internacionalização e favorecendo a investigação multidisciplinar, a Universidade do Minho é também reconhecida como sendo uma das principais universidades do país e do mundo: desde 2013 que figura no ranking “Higher Education” da revista Times como uma das 100 melhores universidades do mundo com menos de 50 anos de idade.

A Universidade do Minho fornece à UNU-EGOV contribuições em género na forma de instalações, incluindo segurança, manutenção, equipamento e custos de manutenção; pessoal; infraestrutura, e alojamento para os estudantes.

## INSTALAÇÕES

As instalações da UNU-EGOV estão localizadas no centro histórico da cidade de Guimarães, no norte de Portugal. Estabelecida no séc. IX, a cidade é uma das mais antigas do país e encontra-se historicamente associada com a fundação e identidade da nacionalidade portuguesa. Guimarães, entre outros locais históricos, precede a fundação de Portugal e, devido ao papel que teve na fundação do país, é conhecida como “o berço da nação”.

As instalações da UNU-EGOV estão localizadas no Centro de Pós-Graduação do Campus de Couros da Universidade do Minho, adjacente ao centro histórico de Guimarães, que é considerado, desde 2001, como Património Mundial da Humanidade por parte da UNESCO.

O edifício da escola foi reconstruído em 2013, juntamente com o Centro de Ciências e o Instituto de Design, como parte do projeto de regeneração urbano que tem como objetivo transformar a antiga indústria de processamento de couro, localizada nesta área, num espaço dedicado ao ensino, à investigação e à criatividade.

## ELENCO

### MAESTRO

Vitor Hugo Matos

### VIOLONCELO

Pavel Gomziakov

### PRIMEIROS VIOLINOS

Álvaro Pereira (Concertino)  
Joaquim Matos  
Filipa Abreu  
Jean Passos  
Joana Costa  
Miguel Oliveira  
Vânia Fontão  
Mariana Barros  
Inês Marques \*

### SEGUNDOS VIOLINOS

Nuno Meira  
Mara Figueiredo  
Ângela Leite  
Ana Costa  
Ricardo Antunes  
Joaquim Pereira  
Rúben Fangueiro  
Rui Rasteiro \*  
Catarina Pereira \*

### VIOLONCELOS

Carina Albuquerque  
Jorge Ribeiro  
Tiago Mendes  
António Oliveira

### VIOLAS

Emídio Ribeiro  
Carla Marques  
Helena Leão  
Luzia Lapo

### CONTRABAIXOS

Jorge Castro  
Paulo Boaventura

### OBOÉS

Luís Alves  
Pedro Teixeira

### FLAUTAS

Patrícia Pires  
Francisca Tadeu

### FAGOTE

Cândida Nunes  
Álvaro Machado

### CLARINETES

Domingos Castro  
Paulo Martins

### TROMPETES

Ângelo Fernandes  
Tiago Rebelo

### TROMPAS

Nuno Costa  
Bruno Rafael  
Luís Domingues \*  
Nuno Matos \*

### TROMBONES

David Silva  
Rómulo Vieira  
Joaquim Rocha \*

### TÍMPANOS

Vítor Castro

### PERCUSSÃO

André Araújo

(\*) - Músicos Estagiários

## PROGRAMA

### Iª PARTE

- Concerto nº1 para Violoncelo e Orquestra, em Dó maior (HAYDN, Joseph)

### INTERVALO

### IIª PARTE

- Sinfonia nº 1, em Sib maior op. 38 "Primavera" (SCHUMANN, Robert)

Andante un poco maestoso – Allegro molto vivace

Larghetto

Scherzo: Molto vivace

Allegro animato e grazioso



A Orquestra de Guimarães, projeto cultural criado pela Câmara Municipal apresenta-se como uma medida ambiciosa e singular que pretende, com base na excelência, integrar e potenciar o talento de artistas da região, proporcionando-lhes o contacto com a prática musical orquestral sinfónica. Baseado nos fortes laços criados entre a comunidade e as artes performativas, este projeto visa a criação de uma rede artística de excelência, salvaguardando assim dois fatores fundamentais para o sucesso do projeto: a sustentabilidade e a estabilidade.

A Orquestra de Guimarães tem como principais objetivos promover a prática orquestral de excelência com objetivos artísticos e programáticos bem delineados, proporcionar o contacto com a prática musical orquestral sinfónica aos jovens com qualidade artística, baseado em fortes princípios afetivos e pedagógicos que permitam o desenvolvimento artístico e interpretativo dos seus intervenientes. Ao mesmo tempo, pretende-se desenvolver a partilha de conhecimentos, amizade e respeito mútuo entre artistas da região.



## VITOR HUGO MATOS

Vitor Matos (nascido em 1977), estudou nos Conservatórios de Música de Braga e do Porto, nas classes dos professores José Matos e Moreira Jorge, com quem concluiu o curso de clarinete.

Em 2001 obteve o diploma de Licenciatura na ESMAE, onde estudou com os Professores António Saiote, Carlos Alves e Luís Silva. Frequentou cursos de aperfeiçoamento com António Saiote, Michel Arrignon, Paul Mayer, Guy Deplus e Philippe Cupper. Desde 2000, estuda regularmente em Itália, com o clarinetista Alessandro Carbonare.

Tem realizado diversos recitais em Roma, a convite do Instituto Santo António dos Portugueses, interpretando várias obras em primeira audição, destacando-se o Concerto para Clarinete e Orquestra que o compositor Joaquim dos Santos lhe dedicou.

Como instrumentista colaborou com a Orquestra do Norte, Sinfonietta do Porto, Orquestra de Câmara Musicare, Filarmonia das Beiras e Gulbenkian. Apresentou-se a solo e em música de Câmara nos seguintes festivais internacionais de música: Encontros de Primavera-Guimarães, Póvoa de Varzim, Gaia, Cascais, Mateus, Toulouse e Música Viva. Estudou direcção de orquestra com o Maestro Cesário Costa.

No campo da direcção de orquestra tem dirigido diversas orquestras entre as quais Orquestra do Norte, Orquestra Estúdio, Orquestra de Câmara do Minho, Orquestra Académica da Universidade do Minho, Orquestra do Conservatório e Teatro de Kaiserslautern e, da Rádio Sul da Alemanha, interpretando obras do período barroco ao contemporâneo.

Foi assistente do maestro Ferreira Lobo e Gunther Arglebe nas Óperas Carmen, de Bizet e Elixir d' Amore, de G. Donizetti. No campo da Ópera, dirigiu o "O Pequeno Limpia Chaminés", " Arca de Noé" de B. Britten e a "Carmen" de Bizet, todas elas produções nacionais. No campo operático, no âmbito da Guimarães Capital Europeia da Cultura, dirigiu a ópera de Maurice Ravel, Les Enfants et Sortilège.

Teve o privilégio de dirigir solistas de prestígio tais como Patrizia Porgio, Peter Arnold, Ilya Grubert, Dora Rodrigues Luís Pipa, Angêlo Martingo, entre outros. Foi galardoado no âmbito de direcção de orquestra, por diversas vezes, destacando-se os prémios obti-

dos em Barcelona e em Roma (Prémios "Bachetta d'oro" para melhor maestro, "Bachetta de argenteo" como melhor interpretação). Em 2007, dirigiu a Orquestra da Escola Sinfónica de Madrid no âmbito dos Cursos de Especialização em Música Contemporânea e Direcção de Orquestra, na Universidade de Alcalá de Henares (Madrid) com os maestros Arturo Tamayo e Jesus Lopez Cobo.

A experiência de ensino, inclui master classes em Guimarães (Cursos Internacionais), Escolas Profissionais de Música de Viana do Castelo e JOBRA, Madeira, Hochschule de Kaiserslautern. Destacou-se na sua classe vários alunos premiados em Concursos Nacionais e Internacionais. Em dezembro de 2010, foi Júri de Concurso Internacional de Clarinete e Música de Câmara "Marco Fiorindo" em Turim.

A convite da Presidência da República, dirigiu a Orquestra do Norte no concerto do dia 10 de Junho em 2006 (Dia de Portugal). Foi nomeado pela Guimarães Capital da Cultura 2012- Maestro e diretor artístico da Orquestra Sub-21 e Sub-12. Atualmente Vitor Matos é Professor Convidado Equiparado a Auxiliar do Departamento de Música do ILCH da Universidade do Minho e Diretor Pedagógico na Academia de Música Valentim Moreira de Sá em Guimarães.

É maestro titular da Orquestra de Guimarães.

Neste momento aguarda a marcação da defesa da sua tese de doutoramento em Música pela Universidade de Évora.



**PAVEL  
GOMZIAKOV**  
VIOLONCELO

Nasceu na cidade de Tchaikovsky, na região dos Urais. Iniciou os estudos de violoncelo aos nove anos de idade e aos catorze foi viver para Moscovo, onde estudou primeiro na Gnessin School e depois no Conservatório de Moscovo, com o professor Dmitri Miller.

Em 2000 foi admitido na classe da professora Natalia Schakhovskaya na Escola Superior de Música Reina Sofia, em Madrid, e terminou o seu período de aperfeiçoamento no Conservatório Nacional de Paris, com o professor Philippe Muller.

Foi premiado em vários concursos internacionais. Como solista ou integrando agrupamentos de música de câmara, Pavel apresentou-se em várias salas de concerto em todo o mundo, tendo colaborado com artistas de renome como Eldar Nebolsin, Zakhar Bronn, Augustin Dumay, Louis Lortie, Gérard Causse, Jose-Luis Garcia Asencio, Jesus Lopez Cobos, Antoni Ros-Marba, Christopher Warren-Green, Trevor Pinnock e muitos outros.

Desde a sua apresentação, em 2007, com Maria João Pires no Festival do Escorial, em Espanha, os dois percorreram as mais prestigiadas salas da Europa, Amé-

rica do Sul e Ásia, tais como o Théâtre Champs Elysées (Paris), o Victoria Hall (Genebra), o Teatro Real (Madrid), a Konzerthaus (Viena), o CCB (Lisboa) e o Sumida Tryphony Hall (Tóquio). A gravação da Sonata para Violoncelo de Chopin que realizaram em conjunto para a etiqueta Deutsche Gramophon recebeu uma nomeação para os Grammys.

Nas temporadas mais recentes, Pavel tem tocado com as mais diversas orquestras, entre as quais, a New Japan Philharmonic, a London Chamber Orchestra e a Orchestre National de Montpellier. Em novembro de 2008, gravou para a Arte o Concerto para Violoncelo de Schumann com a Orchestre de Chambre de Wallonie e direção musical de Augustin Dumay, com transmissão na Bélgica, França e Alemanha.

Em Abril de 2010, Gomziakov estreou-se com enorme sucesso nos EUA com a Chicago Symphony Orchestra, sob a direção de Trevor Pinnock, e foi de imediato convidado a colaborar de novo com esta orquestra na temporada de 2011/2012. Em 2011, realizou pela segunda vez uma digressão no Japão, onde se apresentou com a Kansai Orchestra.

ORGANIZAÇÃO

---



UNITED NATIONS  
UNIVERSITY

**UNU-EGOV**

Operating Unit on Policy-Driven  
Electronic Governance



Universidade do Minho



CÂMARA  
MUNICIPAL DE  
**GUIMARÃES**

